

Editorial

Após mais de 10 anos de existência, o CARNIVORA lançou o seu primeiro livro, num evento que lotou o auditório da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa! Nesta edição falamos-lhe ainda de uma investigação realizada no Reino Unido que revelou a importante influência da presença da marta na conservação do esquilo-vermelho, através do controlo natural das populações do invasor esquilo-cinzento americano. Finalmente estreamos uma nova rubrica, «Sabia que...», onde ao longo das próximas edições falaremos de muitas curiosidades sobre as nossas espécies de carnívoros, algumas das quais encontrará no nosso novo livro.

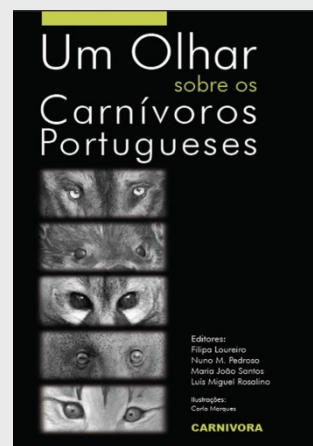
É notícia...

Sala cheia no lançamento do livro editado pelo CARNIVORA

Foram cerca de 70 as pessoas que se juntaram no passado dia 14 de fevereiro no auditório da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para assistir à apresentação do livro 'Um Olhar Sobre os Carnívoros Portugueses'.

Num evento dirigido pelo Presidente do CARNIVORA – Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecossistemas, durante cerca de uma hora os editores do livro e a Professora Doutora Margarida Santos-Reis, autora do prefácio, estiveram à conversa com a plateia, explicando a origem do CARNIVORA e da ideia de realizar um livro sobre os carnívoros portugueses. O livro foi então apresentado à plateia, revelando as muitas curiosidades por trás desta obra, enquanto passavam, em fundo, as suas ilustrações.

À apresentação seguiu-se um lanche convívio onde, para além da oportunidade de aquisição do livro, os presentes puderam ficar à conversa com a ilustradora e os autores desta obra, a primeira inteiramente dedicada aos Carnívoros de Portugal, e na qual são descritas de forma compreensiva, mas de fácil leitura, todas as 14 espécies de mamíferos carnívoros terrestres da fauna portuguesa e a sua história natural.



Para quem não teve oportunidade de estar presente e pretenda adquirir um exemplar deste livro, poderá fazê-lo diretamente enviando um *email* para o CARNIVORA ou deslocando-se à livraria Escolar Editora, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (para mais informações consulte: <http://carnivora.fc.ul.pt/livro.htm>).

Pode também habilitar-se ao nosso sorteio no Facebook, no qual será oferecido um livro aos autores dos Likes nº 500 e 750. O Frederico Santarém, de Maia, foi o grande vencedor do primeiro livro! Procure-nos no Facebook em 'Carnivora - Núcleo de Estudos de Carnívoros e seus Ecossistemas'.

É notícia...

Esquilo-vermelho encontra na marta um aliado temível na sua luta pela sobrevivência

No Reino Unido, o ameaçado esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*) encontrou um novo aliado na sua luta pela sobrevivência contra o invasor esquilo-cinzento (*Sciurus carolinensis*), uma espécie nativa da América do Norte introduzida na Inglaterra em 1876 e que tem vindo a aumentar em número desde então. Uma investigação recente provou que na Irlanda e na Escócia, nas áreas onde a marta (*Martes martes*) – espécie igualmente ameaçada no Reino Unido e que quase se extinguiu há 50 anos – está a prosperar, as populações de esquilo-vermelho estão também a recuperar e as de esquilo-cinzento a diminuir...



Apesar dos esquilos-cinzentos não atacarem os esquilos-vermelhos, a população destes últimos declinou com o aumento dos primeiros; os esquilos-cinzentos são maiores, mais fortes, adaptáveis e têm mais crias, para além de serem portadores de *poxvirus* (varíola), um vírus que raramente os prejudica mas que pode causar a morte do esquilo-vermelho em poucos dias. Sensivelmente no mesmo período em que os esquilos-cinzentos se expandiram pelo Reino Unido, as populações de marta recuaram. Agora, e depois de uma notável recuperação da marta a partir da década de 1990, surge a primeira prova científica de que a invasão do esquilo-cinzento americano nas Ilhas Britânicas e o recuo do esquilo-vermelho para áreas remotas podem ser travados!

Num estudo realizado entre 2009 e 2012 na região central da Irlanda (cujo padrão de distribuição da marta é idêntico ao encontrado na Escócia), Emma Sheehy, da Universidade de Galway, estimou a existência de três a quatro martas por quilómetro quadrado de floresta, o suficiente para desencadear a eliminação da quase totalidade dos esquilos-cinzentos. Segundo a investigadora, a análise de excrementos de marta revelou o consumo de uma grande quantidade de esquilo-cinzento. Embora só por si a predação desta espécie não justifique o declínio populacional observado, pensa-se que a presença de predadores possa perturbar a alimentação, reprodução e sentido de segurança dos esquilos-cinzentos. Para além disso, as martas raramente se alimentam de esquilos-vermelhos, provavelmente devido à sua maior agilidade e ao facto destes raramente se alimentarem junto ao solo, diminuindo a sua exposição ao perigo. Os naturalistas concordam que a relação entre esquilos e martas precisa ser investigada, esperando que as martas possam vir a substituir o programa multimilionário de captura e extermínio de esquilos-cinzentos levado a cabo para controlo desta espécie, e através do qual todos os anos milhares destes animais são capturados e abatidos pela *Scottish Wildlife Trust* e proprietários privados.

Texto adaptado de *The Guardian*, 22 de fevereiro de 2013

Mais informações em: <http://www.guardian.co.uk/environment/2013/feb/22/red-squirrel-pine-marten-survival>

Referências recentes...

- Cardoso, L., Cortes, H. C. E., Reis, A., Rodrigues, P., Simões, M., Lopes, A. P., Vila-Viçosa, M. J. et al. (2013). *Prevalence of Babesia microti-like infection in red foxes (Vulpes vulpes) from Portugal*. *Veterinary parasitology*. DOI: 10.1016/j.vetpar.2012.12.060.
- Jordi Ruiz-Olmo (2012). *Conhecendo Melhor a Ordem dos Mamíferos Carnívoros*. In Loureiro F., Pedroso N.M., Rosalino L.M., Santos, M.J. (Eds). *Um Olhar Sobre os Carnívoros Portugueses*. Carnívora. Lisboa. pp.1-17.

Em agenda...

11th INTECOL Congress, Ecology: Into the next 100 years

Londres, Inglaterra – 18 a 23 de agosto de 2013

Mais informações em: <http://www.intecol2013.org/>

International Wolf Symposium 2013: Wolves and Humans at the Crossroads

DECC - Duluth, Minnesota (EUA) – 10 a 13 de outubro de 2013

Mais informações em: http://www.wolf.org/wolves/news/events_2013conference.asp



Sabia que...

... ‘a raposa foi deliberadamente introduzida na Austrália e outras ilhas da Oceânia em 1855, com fins cinegéticos e para acabar com a praga de coelhos selvagens vindos da Europa que infestaram estes lugares. Infelizmente, o que se conseguiu foi que, cem anos depois, as raposas já estavam completamente estabelecidas e por isso converteram-se elas próprias numa praga e numa nova ameaça para a fauna nativa.’ Saiba mais em ‘*Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses*’.

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico